



HEMÁCIAS EM 3D: MÃOS QUE ENXERGAM.

Lizandra Bonfim De Melo, Alessandra Carvalho Silva, Julio Reis Lira, Natalia Cleomara De Almeida Sousa e
Yukari Okada

O ensino de Biologia possui muitas imagens e figuras, e através delas aprende-se conceitos e seus processos, no entanto dificulta-se o aprendizado do aluno cego. Diante dessas dificuldades de ensino e aprendizado, é preciso criar mecanismos que facilitem o aprendizado e inclua o aluno nas atividades, dentro de suas habilidades. Assim foi construído modelos didáticos em 3D de hemácias normais e alteradas para facilitar a compreensão, a sua importância e como ocorre esses processos de transformação no formato das hemácias e suas diferenças. Para montar os modelos utilizou-se massa de biscoito pronta, pincel de cerdas, tinta de tecido na cor vermelha os materiais usados mostrou-se eficientes e satisfatórios visando a questão econômica, já que o custo foi baixo. E as modelamos, conforme as formas de hemácias normal, hipertônica, hipotônica e isotônica. A aplicação dos modelos foi feita durante a disciplina de Fundamentos de Imunologia e Virologia, na turma de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, os alunos tiveram os olhos vendados, e foram incentivados a perceber as diferenças das células quanto a sua condição normal e alterada. Pode-se observar a importância de criar métodos para instruir o aluno com deficiência visual, através das vias sensoriais tátil, onde ele pode fazer uma leitura contínua, processando e descrevendo as informações percebidas, criando mecanismos para seu aprendizado, permitindo que este educando tenha experiência “direta” com o assunto. O modelo 3D das hemácias é uma ferramenta pedagógica para educador e educando, que favorece o entendimento e interesse dos alunos sobre o conceito lhes dado, aplicando suas habilidades individuais, e como resultado a inclusão verdadeira. Sendo de suma importância o aperfeiçoamento de técnicas de ensino, com o pressuposto de adaptação do ensino, pautado em ferramentas, que colaborem para o intelecto individual do educando e a sua formação futura e dentro das dificuldades da área da Biologia requerer uma metodologia ainda mais diversificada é permitir que o aluno cego use seu potencial de aprendizado.